

## **MONITORIA EM TEMAS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vanessa Feitoza Silva <sup>1</sup>– Unifesspa  
Mayara Barbosa Sindeaux Lima (Coordenadora do Projeto) <sup>2</sup>– Unifesspa

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Programa de Ensino:** PMG - Programa de Monitoria Geral (Editais 23/2018, 02/2020 e 12/2020)

**Resumo:** A disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia III é componente obrigatório do Núcleo de formação generalista de Base do curso de Psicologia. A disciplina foi oferecida no Período de Ensino Remoto Emergencial. Com o objetivo de elaborar produção científica em Psicologia, os encontros aconteciam de forma online semanalmente, para que fossem repassadas as orientações necessárias. Mesmo com a pouca adesão dos alunos, foi possível desenvolver como monitora, habilidades acadêmicas, otimizando o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Pesquisa em Psicologia III; Monitoria; Ensino-aprendizagem

### **1. INTRODUÇÃO**

A disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia III é componente obrigatório do Núcleo de formação generalista de Base do curso de Psicologia, cuja carga horária é de 68h. As competências relacionadas a ela são: a) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação; b) Apresentar trabalhos e discutir ideias em público; e c) Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional. A disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia III tem por ementa (p. 95): Finalização do projeto de pesquisa desenvolvido no componente curricular “prática de pesquisa em Psicologia II”. Análise, discussão e interpretação dos dados coletados. Conclusão e decorrências de pesquisa. Socialização do conhecimento produzido: Elaboração de resumo de pesquisa, procedimentos para apresentação de trabalhos em congressos científicos e publicações em periódicos científicos. Debates atuais em diferentes áreas e campos de saber relacionados a produção de conhecimento.

O referido componente curricular foi oferecido no Período de Ensino Remoto Emergencial a discentes que ingressaram no curso de Psicologia nos anos 2017 e 2018 e que se encontraram reprovados por notas e/ou faltas. Neste cenário, a presença da monitoria permitiu auxílio tanto a docente quanto os (as) discentes na execução das atividades propiciadoras de uma apropriação mais eficaz dos conteúdos e do desenvolvimento de habilidades relacionadas à disciplina, otimizando o processo de ensino-aprendizagem. A pandemia do COVID19 trouxe consequências no calendário acadêmico, passando o período de seis meses para três meses. Ainda envoltos a medos e incertezas quanto nosso bem-estar, e diante dos desafios impostos pelo Ensino Remoto, os monitores atuam na mediação entre a docente e os (as) discentes, realizando atividades no período assíncrono da disciplina com o objetivo de aumentar o engajamento dos (as) discentes na disciplina, estimulando o registro de dúvidas e reflexões, bem como esclarecendo questões conceituais ou práticas sempre que possível.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia (FAPSI/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa PMG - Programa de Monitoria Geral (Editais 23/2018, 02/2020 e 12/2020). E-mail: vanessa.feitoza.siva@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Teoria e Pesquisa do Comportamento pela Universidade Federal do Pará (PPGTPC/UFPa). Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAPSI/IESB/Unifesspa). E-mail: mayarasindeaux@gmail.com

Ainda, é importante destacar o papel da produção científica na formação do Psicólogo, que se mostra necessária e indissociável na formação profissional, e que, a pouca adesão dos estudantes a produção científica, está relacionado a falta de conhecimento a respeito do quanto a experiência na produção científica contribui para o desenvolvimento de habilidades importantes na futura atuação profissional (GONCALVES, et al., 2016).

Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências obtidas na atuação da monitoria dentro do processo de ensino-aprendizagem, destacando a importância de como tais oportunidades oferecidas pela Universidade influenciam dentro da produção científica na formação acadêmica.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi montado um cronograma de atividades a partir do plano de ensino da disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia III. Nesse sentido, os encontros online aconteciam semanalmente via Google Meet, entre o docente e o monitor eram realizados nas quintas feiras no período matutino a fim de que fossem repassadas as atividades propostas e as orientações necessárias. Os horários de cada encontro eram acordados via WhatsApp e/ou E-mails. Ainda nas quintas feiras, vespertino, eram realizados também encontros online com a presença dos discentes da disciplina, monitora e orientadora; os alunos eram divididos por horário no período vespertino. Nesses encontros, o docente apresentava o conteúdo proposto no plano de ensino. Também as quartas feiras (vespertino) a monitoria estava disponível de maneira online para tirar dúvidas, realizar demais orientações feitas pela professora e para ministrar grupos de estudo a partir dos textos disponibilizados no plano de ensino.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como monitora, foi possível desenvolver aspectos importantes na formação científica para o bacharel em Psicologia, como a habilidade de organizar grupos de estudos, a cooperação, o diálogo com estudantes e além disso, destaca-se a reflexão e revisões acerca de conteúdos relevantes do curso de Psicologia, além do contato com metodologias e didáticas diferentes das até então vivenciadas quando discente da disciplina, tendo em vista que foi outro professor que a ministrou. Além disso, a oportunidade participar das várias etapas do processo de ensino-aprendizagem (planejamento, busca e organização de material, apresentar e explicar conteúdo e coordenar discussão do mesmo) proporcionou crescimento acadêmico. Para os (as) discentes, oportunizou o esclarecimento de dúvidas de maneira mais rápida e, por conseguinte, o avanço de maneira mais rápida e segura nas atividades propostas pela docente.

No entanto, como dificuldades apresentadas, foi possível observar pouca adesão por parte dos discentes matriculados na mesma; para as ferramentas propostas dentro da disciplina. Por esse âmbito, compreende-se que uma vez que o Período Letivo Emergencial é algo novo, os discentes apresentaram dificuldades de adaptação a esse novo formato. Também, alguns discentes não conseguiam ter acesso a internet e/ou aos aparelhos eletrônicos necessários para o andamento da disciplina, o que nos leva a pensar sobre novas ferramentas de ensino que se adequem a esse cenário.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, a proposta da disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia III é ensinar o discente a como produzir pesquisa, o que é a pesquisa e as metodologias necessárias para a produção e a necessidade de publicar essas pesquisas. Seguindo essa proposta, os (as) discentes foram orientados sobre como funciona a produção de um artigo e os aspectos que regem a publicação do trabalho feito. Mediante as orientações passadas e aos grupos de estudos realizados acerca do conteúdo a atividade proposta foi a produção de um artigo para ser entregue ao final da disciplina (nota final). Nesse sentido, participar do Programa de Monitoria na condição de

monitora me permitiu aprender sobre como funciona o planejamento das aulas e a organizar as orientações necessárias a serem feitas aos discentes. Acrescido a isso, também proporcionou a oportunidade de ministrar grupos de estudo e entender melhor a dinâmica e metodologia entre professor (a) e estudante.

### 5. REFERÊNCIAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA (2014/Atualizado em 2018). Disponível em <https://crca.unifesspa.edu.br/images/ppc/32.2---PPC-Psicologia-verso-atualizada-junho-2018.pdf>. Acesso em 25 out. 2021

GONCALVES, Valquiria Maria; KIENEN, Nádia; HAYDU, Verônica Bender. Formação científica e sua relação com a capacitação profissional do psicólogo. *Temas psicol.*, Ribeirão Preto, v. 24, n. 2, p. 451-465, jun. 2016. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2016000200004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2016000200004&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 20 out. 2021. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2016.2-04Pt>.